

Senado pede explicações

23 MAR 1994

A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado quer convocar o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, e o presidente do Banco Central, Pedro Malan, para que dêem explicações sobre as consequências da falta de um acordo imediato com o Fundo Monetário Internacional (FMI) amanhã. Os senadores Esperidião Amin (PPR/SC), Gilberto Miranda (PMDB/AM) e Ronan Tito (PMDB-MG) estão preocupados com o provável ônus que o Brasil terá ao adquirir US\$ 2,8 bilhões em títulos do Tesouro norte-americano (zero cupons) no mercado secundário, para as garantias iniciais do acordo com os bancos credores privados.

Em reunião ontem pela manhã a comissão, os senadores debateram as dúvidas deixadas pelo ministro da Fazenda ao anunciar a compra dos papéis americanos, com recursos das reservas inter-

nacionais do País, para viabilizar o fechamento do acordo com os bancos em 15 de abril próximo. Se tivesse o acordo com o FMI, o Tesouro dos Estados Unidos faria emissão primária dos papéis de 30 anos especial para o Brasil. Ao adquirir os títulos no mercado, o País paga mais caro e sobre isso os senadores querem justificativas da equipe econômica.

O senador João Rocha (PFL-TO), presidente da comissão, negocia com o ministro e Pedro Malan a data para o depoimento. Os senadores que solicitaram a convocação querem as explicações o mais rápido, se possível amanhã. Ontem, a Comissão de Assuntos Econômicos do Senado deixou de votar o projeto que tira a Embraer da lista das empresas privatizáveis, porque o senador Moisés Abraão (PDC-TO) pediu vistas da matéria.